em questão
E-ISSN 1808-5245

Editorial

O início de um novo ano representa o início de novas oportunidades para a revista Em Questão. A equipe, já comprometida com a qualidade da revista, estabelece como meta principal a transparência nos processos editoriais e o atendimento ágil a autores e pareceristas. Buscando forças para alcançar estas metas a revista renova parte de seu Conselho Editorial, visando atender a avaliação de temas emergentes e também em reconhecimento a pessoas que vem trabalhando conosco há alguns anos.

O primeiro fascículo de 2018 apresenta 11 artigos e uma resenha. Abrindo o fascículo, o artigo **O vocabulário controlado do Governo Eletrônico: contribuições e limites na implementação da Lei de Acesso à Informação no Brasil,** de Janyluce Rezende Gama, da Universidade Federal do Espírito Santo, e Georgete Medleg Rodrigues, da Universidade de Brasília. As autoras abordam a contribuição e limites do vocabulário Controlado do Governo Eletrônico na implementação da Lei de Acesso à Informação no governo federal.

Também relacionado a esfera federal é o artigo **Encontrabilidade da Informação na Câmara dos Deputados,** de autoria de Mariana Baptista Brandt, Fernando Luiz Vechiato e Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Juliana Rabelo do Carmo, Cezar Karpinski e Marisa Bräscher, da Universidade Federal de Santa Catarina, são os autores do artigo **A relação entre a memória social e sociocognição: busca do contexto social na Organização do Conhecimento,** que constata que a base indicada pela sociocognição para os estudos da memória social fornece subsídios para a organização do conhecimento no que diz respeito às formas como as comunidades discursivas produzem e organizam seus conhecimentos socialmente construídos.

Análise de assunto de acórdãos jurisprudenciais de autoria de Ana Carolina Ferreira e Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan, ambas da

Universidade Federal de Minas Gerais, contextualiza o processo da análise de assunto no âmbito dos acórdãos jurisprudenciais, tendo em vista a relevância desse tipo documental no contexto jurídico como mecanismo de defesa de direitos e de teses jurídicas.

Solange Puntel Mostafa e Deise Maria Antonio Sabbag, da Universidade de São Paulo, juntamente com Igor Soares Amorim da Universidade Federal de Santa Catarina, são autores de **Eros e a Ciência da Informação**, onde apresentam experimentação sobre o deslizamento de planos entre filosofia, Ciência da Informação e Artes, com o objetivo de delinear e experimentar maneiras de indexar fora dos quadros do estruturalismo da Ciência da Informação.

Gabriela Aparecida da Cunha Yamane e Fabiano Ferreira de Castro, da Universidade Federal de São Carlos, são autores de **O estudo e a identificação dos padrões de metadados para a representação e a recuperação da imagem digital na perspectiva da *web***, que aborda a identificação e o mapeamento dos padrões de metadados para o recurso imagético digital, pautando-se no Tratamento de Recursos Imagéticos (TRI).

A ubiquidade das artes nos ambientes virtuais de contemplação: imergindo na Pinacoteca do estado de São Paulo, apresenta os resultados da pesquisa de Fábio Rogério Batista Lima e Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, realizada a partir das heurísticas da Arquitetura da Informação Pervasiva (AIP).

As instituições culturais e a popularização da internet também constituem o tema de **Acervos em rede: perspectivas para as instituições culturais em tempos de cultura digital,** de Dalton Lopes Martins, Marcel Ferrante Silva e Danielle do Carmo, da Universidade Federal de Goiás.

Uma investigação das ações do MERCOSUL Cultural com vistas à preservação do patrimônio documental bibliográfico é apresentada por Marcia Carvalho Rodrigues, da Universidade Federal do Rio Grande, no artigo **Estudo sobre a atuação do MERCOSUL Cultural nas ações de preservação do patrimônio documental bibliográfico.**

Políticas culturais e bibliotecas do Cariri cearense, de Vitória Gomes Almeida e Maria das Graças Targino, ambas da Universidade Federal da Paraíba, discute a cultura e sua instrumentalização sob a forma de políticas públicas no âmbito das bibliotecas brasileiras.

Willian Eduardo Righini de Souza, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, é autor do artigo **Em nome da moral e dos bons costumes: censura a livros com temática de gênero no Brasil do século XXI,** que apresenta uma revisão de literatura relacionando estudos de gênero e pesquisas sobre censura no Brasil.

Finalizando o fascículo, Ronaldo Ferreira Araujo, da Universidade Federal de Alagoas, é autor da resenha intitulada **A altmetria na prática e o papel dos bibliotecários no seu uso e aplicação,** que comenta o livro Altmetria para bibliotecários: guia prático de métricas alternativas para avaliação da produção científica, publicado por Andrea Gonçalves do Nascimento.

Desejo uma ótima leitura,

Prof. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul